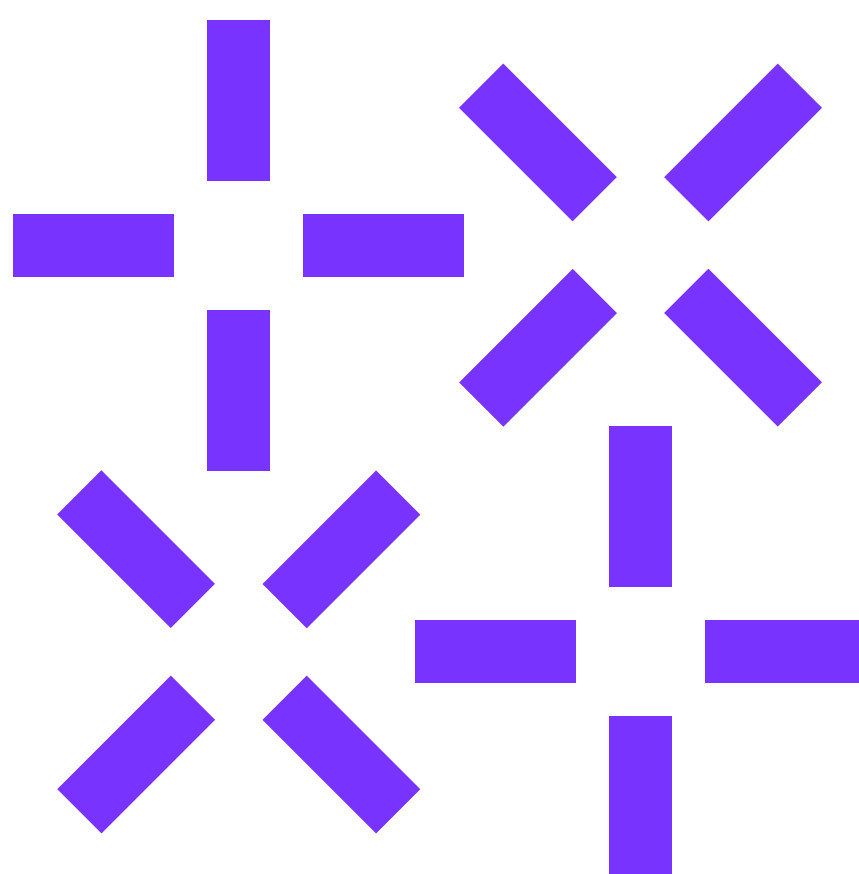
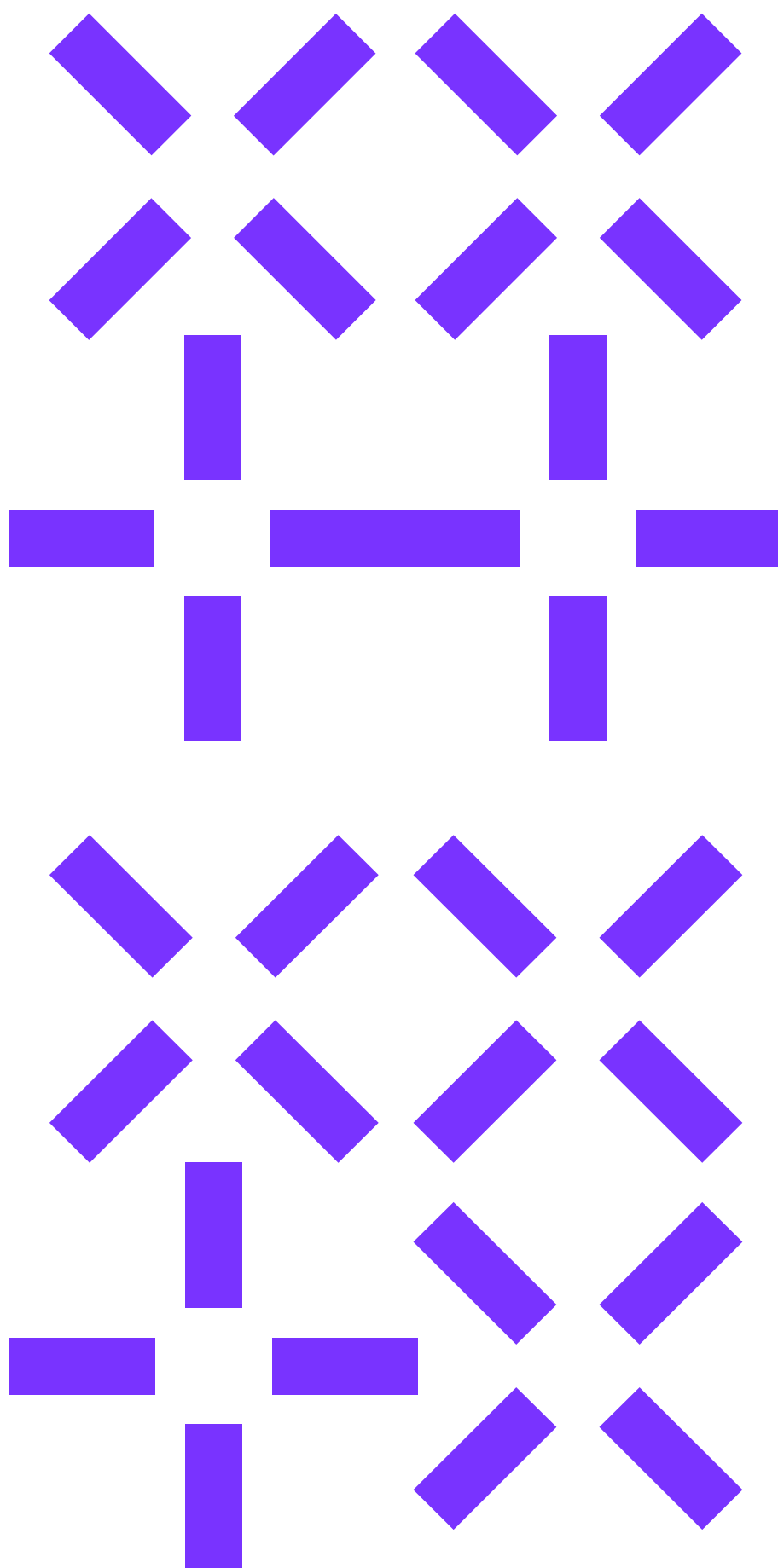




CONFERÊNCIA FINAL PROWORK

Modelos de organização do
trabalho por projeto nas sociedades
capitalistas contemporâneas



09

FEV 2026
ISCTE
14:30

PROWORK

Projectifying work:
network organisation models in contemporary
capitalist societies



PROGRAMA

Local: Auditório A306, Edifício 4 do Iscte
Av. das Forças Armadas 40, piso 3

09 FEV.

14:30 | ABERTURA

Luísa Veloso e Paula Urze, coordenadoras do PROWORK

Elsa Pegado, Subdiretora do CIES-Iscte

Davide Scarso, Coordenador do CIUCHT

Filipe Reis, Diretor do CRIA, pólo do Iscte-IUL (CRIA-IUL)

14:45 | APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS PROWORK

Joana Marques e João Lopes

15:10 | CONFERÊNCIA DE PETER OEIJ

The changing tide of EU policy from Industry 4.0 to Industry5.0:

Opportunities for quality of work and working in projects

Moderação: Sofia Bento

15:45 | DOCUMENTÁRIO PROWORK

Apresentação de Filipe Reis e comentário de profissionais de projetos estudados no quadro do PROWORK.

COFFEE BREAK

17:40 | CONFERÊNCIA DE GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

Forever Young

Moderação: Joana Lages

19:30 | ESPETÁCULO LISBOA INCOMUM

Rua General Leman, 20A - Lisboa

PROWORK



PROGRAMA

Local: Auditório A306, Edifício 4 do Iscte
Av. das Forças Armadas 40, piso 3

10 FEV.

14:00 | WORKSHOP THE ARCHITECTURES OF PROJECTIFICATION

GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

Clube Iscte, sala AA4.06 – Edifício 3, piso 4

Sujeito a inscrição prévia, ate 04 de Fevereiro, através do formulário:

<https://forms.office.com/e/9cLp3XGYMU>

Este projeto é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto 2022.04212.PTDC.

PROWORK



RESUMO DAS CONFERÊNCIAS

PETER OEIJ

Nesta palestra, proferida em inglês, Peter discutirá a Indústria 5.0 e as oportunidades para a qualidade do trabalho e o trabalho em projetos. A Indústria 5.0 é um novo conceito político proposto pela Comissão Europeia, baseado em três pilares: centralidade no ser humano, resiliência e sustentabilidade. É o desdobramento da Indústria 4.0. De que forma a Indústria 5.0 se diferencia da Indústria 4.0?

Embora ambas as abordagens se baseiem na utilização das mais recentes tecnologias digitais, podem ocorrer mudanças significativas na qualidade do trabalho, porque a Indústria 5.0 defende a centralidade do bem-estar humano no local de trabalho. Isto tem consequências para a organização do trabalho, a divisão de tarefas, a aplicação da tecnologia e as competências dos trabalhadores. Quais são as oportunidades para empregos melhores e mais significativos? Qual é o papel da gestão? E o que isso significa para o trabalho em projetos?

Nesta palestra, serão apresentadas informações dos projetos Horizon Europe BRIDGES5.0 e SEISMEC, que são projetos de investigação sobre a Indústria 5.0 e as suas consequências, respetivamente, para as competências da força de trabalho e para tecnologias centradas no ser humano. Esta conferência será proferida em inglês.

GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

Durante a última década, gigantes tecnológicos investiram biliões de dólares na construção das suas novas sedes corporativas na Bay Area, Califórnia. De Menlo Park a Cupertino, desenvolveram um conjunto de espaços altamente adaptáveis que se apoiam em narrativas de flexibilidade para enfatizar abertura, trabalho colaborativo, bem-estar dos funcionários e abordagens de design sustentável. O MPK20 da Meta, o Apple Park da Apple e o Bay View da Google são talvez os casos mais paradigmáticos dessa lista de palácios tecnológicos. Eles manifestam as arquiteturas mais recentes e avançadas na vanguarda de novas práticas de trabalho, inscritas num ethos de flexibilização que, desde a década de 1970, se tem difundido progressivamente e transformado em cânone. Esta apresentação analisa os espaços mais elaborados deste conjunto e discute como esses ambientes de trabalho são projetados para incessantemente extrair o máximo de seus funcionários. Visam eliminar riscos e absorver qualquer crise externa em favor do aumento dos retornos, instrumentalizando uma arquitetura que permanece intencionalmente incompleta, intencionalmente “sempre jovem”. Esta conferência será proferida em inglês.

PROWORK



NOTAS BIOGRÁFICAS

CONVIDADOS/AS

Georgios Eftaxiopoulos é arquiteto, professor assistente de arquitetura e urbanismo na Universidade da Califórnia, Berkeley, e diretor do Architecture and Urban Design Practice EO. Anteriormente, trabalhou na Bélgica e na Suíça e, mais recentemente, lecionou no Royal College of Art, na Architectural Association e na Escola de Arquitetura de Aarhus.

Joana Lages é arquiteta e investigadora urbana. Possui licenciatura e mestrado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, bem como doutoramento em Urbanismo, com foco na justiça espacial e em intervenções urbanas em territórios autoconstruídos. Desde 2020, é investigadora no DINÂMIA'CET-Iscte, onde é investigadora integrada e subdiretora. O seu trabalho é interdisciplinar, articulando a Arquitetura e as Ciências Sociais, com forte enfoque em investigação-ação, investigação pelo projeto e metodologias participativas e de co-criação.

Peter Oeij é cientista social e trabalha como investigador sénior e consultor na TNO, departamento de Saúde e Trabalho, nos Países Baixos.

Sofia Bento Sofia Bento é professora catedrática de Sociologia e investigadora no ISEG, Universidade de Lisboa. É doutorada em Sociologia da Inovação pela École Nationale Supérieure des Mines de Paris. Leciona unidades curriculares como Ciência, Tecnologia e Sociedade; Métodos Qualitativos; Abordagem de Investigação-Ação; e Sociologia Económica e das Organizações. Adotando uma abordagem dos Estudos de Ciência, a sua investigação centra-se em processos ambientais e colaborativos para o desenvolvimento territorial, controvérsias científicas e técnicas, bem como em instituições científicas, expertise e produção de conhecimento. Atualmente, participa no Projeto Morfeus (financiado pelo PRIMA) e é membro do conselho do OHM Estarreja (Observatoire Homme Milieu Estarreja/CNRS) e do ESST network Bureau (European Studies of Society, Science and Technology).

PROWORK



NOTAS BIOGRÁFICAS

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

Alexandre Silva é licenciado em Sociologia e Planeamento, mestre em Planeamento e Avaliação de Processos de Desenvolvimento e doutorado em Sociologia pelo ISCTE. É investigador associado no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-ISCTE) e professor convidado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal.

Clara Pelote é licenciada em Relações Internacionais (FEUC/UC) e Mestre em Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo (FCSH/UNL). Clara Pelote é actualmente Técnica de Projectos e Investigação na Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM). Integra, desde 2023, os órgãos sociais da Rede de Jovens para a Igualdade (REDE), onde se dedica à sensibilização e formação de raparigas e jovens mulheres, e à elaboração de recomendações políticas, com especial foco na violência sexual online.

Filipe Reis é doutorado em Antropologia e professor auxiliar no Departamento de Antropologia do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa; Investigador integrado no CRIA (Iscte-Instituto Universitário de Lisboa). Especializado em etnografia e métodos visuais.

Joana S. Marques é socióloga e investigadora nas intersecções entre estudos do trabalho, práticas socioeconómicas alternativas e mobilidades. É investigadora auxiliar do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do Iscte e professora auxiliar convidada do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.

João Lopes é mestre em Sociologia, com uma dissertação no cruzamento dos estudos do trabalho com os estudos dos “comuns” e um especial interesse nas dimensões económicas da vida social. Com experiência profissional e voluntária em organizações da economia solidária, é investigador do PROWORK e foi responsável por fazer trabalho de campo, entrevistas e respetiva análise.

José Soeiro é sociólogo, professor auxiliar do Departamento de Sociologia da Universidade do Porto. Licenciou-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) com um trabalho final sobre os usos culturais e políticos do Teatro do Oprimido e doutorou-se na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, em Sociologia do Trabalho, com uma tese sobre “A Formação do Precariado. Transformações no trabalho e mobilizações dos trabalhadores precários em Portugal”. É investigador integrado do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) e investigador visitante do CIES-ISCTE. Foi deputado à Assembleia da República entre 2008-2011 e 2015-2025.

John Sokol é um investigador e estudante de Viena, onde obteve o seu bacharelato em Socioeconomia na Universidade de Economia de Viena. Tem mestrado em Economia Política pelo Iscte, realizando a sua dissertação de mestrado no quadro do projeto PROWORK.

PROWORK



NOTAS BIOGRÁFICAS

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO

Luísa Veloso é socióloga. Professora Associada no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa. Investigadora no Cies-Instituto Universitário de Lisboa. Coordenadora e membro de equipas de investigação de vários projetos nacionais e internacionais. Autora de várias publicações. Principais interesses de investigação: trabalho, inovação, ciência e tecnologia, economia e profissões.

Patrícia Santos é doutorada em Sociologia pelo ISCTE-IUL e responsável pela área de avaliação das atividades no Teatro Nacional Dona Maria II. Tem participado em projetos na área da educação, cidadania e cultura de organizações não governamentais. Desde 2011, integra projetos de investigação na área da sociologia no CIES-IUL, tal como equipas de avaliação em contextos educativos, sociais e culturais. Autora de diversas publicações e artigos científicos na área da sociologia da ciência, educação e cultura. Coordena atualmente o estudo "Entre Mapas", coordenado pela Terra Amarela, em parceria com a Acesso Cultura e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Paula Urze, formada em Sociologia, é Professora Associada com Habilitação no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da NOVA School of Science and Technology (NOVA FCT) e investigadora afiliada no CIUHCT – Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia. Publicou livros, artigos em revistas científicas, comunicações em conferências e capítulos de livros com importantes editoras académicas. A sua investigação centra-se em temas como trabalho, ciência, tecnologia, inovação e conhecimento. Coordena e participa em projetos de investigação nacionais e internacionais e integra a equipa vencedora dos Ignition Grants for Interdisciplinary Research NOVA-Santander de 2025. Desde 2025, exerce funções como Coordenadora do Observatório de Inserção Profissional da NOVA e como Editora-Chefe da NOVA.FCT Editorial.

Telmo Costa Clamote é doutorado em Sociologia pelo ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e docente na Escola Superior de Saúde de Lisboa (ESSL-IPL), com investigação sociológica nos domínios da saúde, ciência e conhecimento, e profissões, sobre temáticas como pluralismo médico e terapêutico, associações de doentes, fontes de informação e práticas leigas em saúde, redes de investigação científica, e mais recentemente sobre o cinema enquanto documento e agente de (re)produção da realidade social.



PROWORK

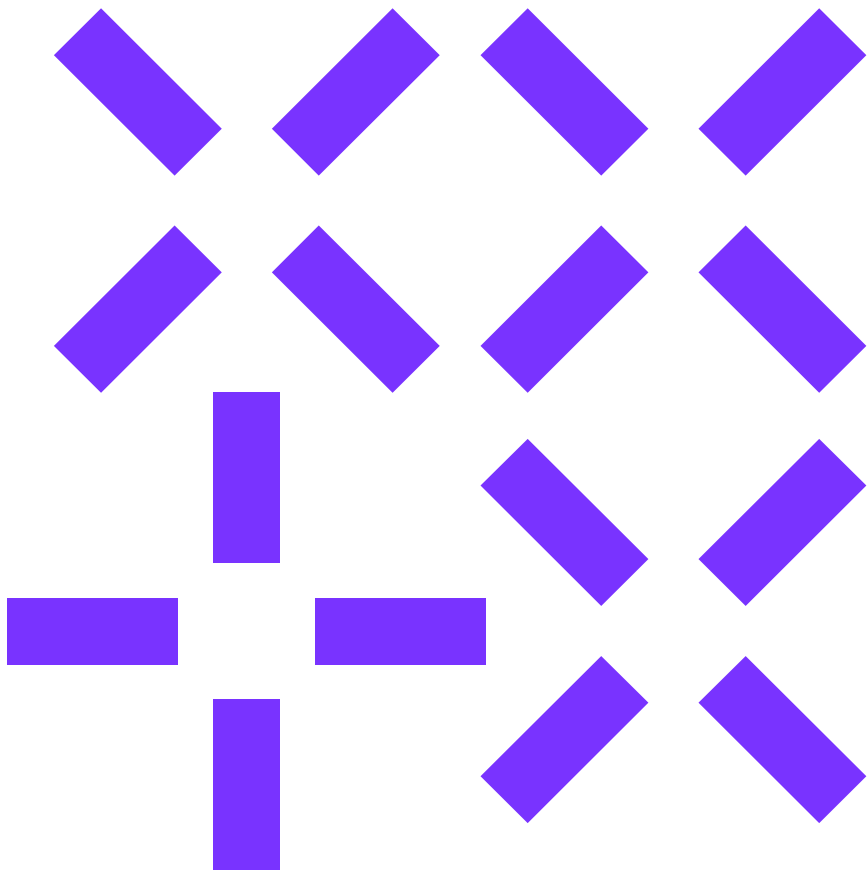
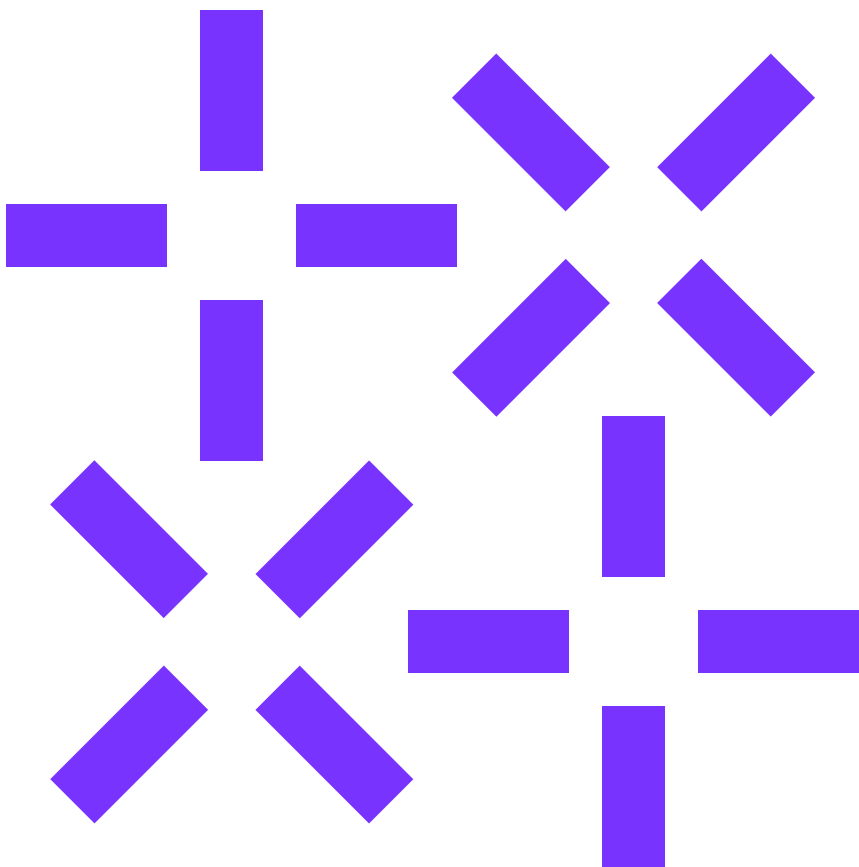
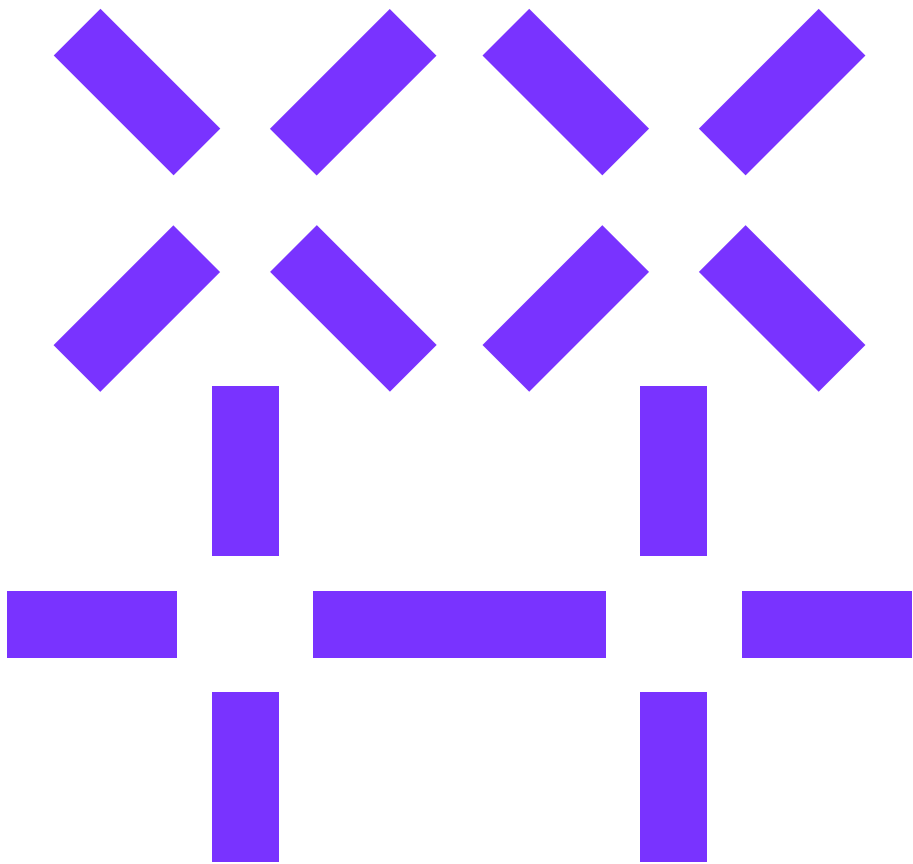
Projectifying work:
network organisation models in contemporary
capitalist societies

prowork.iscte-iul.pt



PROWORK FINAL CONFERENCE

Models of project-based work
organisation in contemporary
capitalist societies



09

FEB 2026
ISCTE
14:30

PROWORK

Projectifying work:
network organisation models in contemporary
capitalist societies





PROGRAMME

Venue: Room A306, Buiding, Iscte
Av. das Forças Armadas 40, 3rd floor

09 FEB

14:30 | OPENING

Luísa Veloso and Paula Urze, coordinators of PROWORK

Elsa Pegado, Deputy Director of CIES-Iscte

Davide Scarso, Coordinator of CIUCHT

Filipe Reis, Director of CRIA, Iscte-IUL hub (CRIA-IUL)

14:45 | PRESENTATION OF PROWORK RESULTS

Joana Marques and João Lopes

15:10 | LECTURE BY PETER OEIJ

The changing tide of EU policy from Industry 4.0 to Industry5.0:

Opportunities for quality of work and working in projects

Chair: Sofia Bento

15:45 | PROWORK DOCUMENTARY

Presentation by Filipe Reis and commentary from professionals involved in projects studied by PROWORK.

COFFEE BREAK

17:40 | LECTURE BY GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

Forever Young

Chair: Joana Lages

19:30 | SHOW AT LISBOA INCOMUM

Address: Rua General Leman, 20A - Lisboa

PROWORK

Projectifying work:
network organisation models in contemporary
capitalist societies

prowork.iscte-iul.pt



PROGRAMME

Venue: Room A306, Buiding, Iscte
Av. das Forças Armadas 40, 3rd floor

10 FEB

14:00 | WORKSHOP THE ARCHITECTURES OF PROJECTIFICATION

GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

Venue: Clube Iscte, sala AA4.06 – Buiding 3, 4th floor
Registration is required by February 04, using the form
available at:
<https://forms.office.com/e/9cLp3XGYMU>

This project is funded by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., under the project 2022.04212.PTDC.

PROWORK



SUMMARY OF THE LECTURES

PETER OEIJ

In this lecture Peter will discuss Industry 5.0 and the opportunity for quality of work and working in projects. Industry 5.0 is a new policy concept put forward by the European Commission, which is built on the three pillars human-centricity, resilience and sustainability. It is the follow-up of Industry 4.0. In what way is Industry 5.0 different from Industry 4.0?

While both approaches are based on making use of the newest digital technologies, there may be significant changes in the quality of work, because Industry 5.0 advocates the centrality of human well-being in the workplace. This has consequences for the organisation of work, the division of labour, the application of technology and the skills of workers. What are the opportunities for better and meaningful jobs? What is the role of management? And what does it mean for working in projects?

In this lecture, information from the Horizon Europe projects BRIDGES5.0 and SEISMEC will be presented, which are research projects into Industry 5.0 and the consequences for, respectively, workforce skills and human-centric technologies.

GEORGIOS EFTAXIOPOULOS

During the last decade, tech giants have invested billions of dollars in the construction of their new corporate headquarters in the Bay Area, California. From Menlo Park to Cupertino, they have developed a group of highly adaptable spaces that dwell on narratives of flexibility to emphasize openness, collaborative work, employee well-being and sustainable design approaches. Meta's MPK20, Apple's Apple Park and Google's Bay View are perhaps the most paradigmatic cases from this list of tech palaces. They manifest the latest and most advanced architectures at the forefront of new work practices inscribed within an ethos of flexibilization which since the 1970s has progressively spread and transformed into the canon. This presentation unpacks the most elaborate spaces of such kind and discusses how such workspaces are designed to endlessly extract the most from their employees. They intend to eliminate risk and absorb any external crisis in favour of increasing returns by instrumentalizing an architecture that remains intentionally incomplete, remains intentionally 'forever young'.

PROWORK



BIO NOTES

GUESTS

Georgios Eftaxiopoulos is an architect, assistant professor of architecture and urbanism at the University of California, Berkeley, and principal at the architecture and urban design practice EO. He previously practiced in Belgium and Switzerland and, most recently, has taught at the Royal College of Art, the Architectural Association, and the Aarhus School of Architecture.

Joana Lages is an architect and urban researcher. She holds a degree in Architecture and a Master of Architecture from the Lisbon School of Architecture, University of Lisbon, and a PhD in Urbanism, focused on spatial justice and urban interventions in self-built territories. Since 2020, she has been a researcher at DINÂMIA'CET-Iscte, where she is an integrated researcher and Deputy Director. Her work is interdisciplinary, bridging Architecture and the Social Sciences, with a strong focus on action research, research-by-design, and participatory and co-design methodologies.

Peter Oeij is a social scientist and works as a senior researcher & consultant at TNO, department Health and Work, in The Netherlands.

Sofia Bento is a Senior Professor of Sociology and a researcher at ISEG, University of Lisbon. She holds a PhD in the Sociology of Innovation from the École Nationale Supérieure des Mines de Paris. She teaches disciplines such as Science, Technology and Society; Qualitative Methods; Action Research Approach; and Economic and Organisational Sociology. Adopting a Science Studies approach, her research focuses on environmental and collaborative processes for territorial development, scientific and technical controversies, and scientific institutions, experts, and knowledge production. She is currently involved in the Morfeus Project (Prima Funding) and is a member of the OHM Estarreja Board (Observatoire Homme Milieu Estarreja/CNRS) and the ESST network Bureau (European Studies of Society, Science and Technology).

PROWORK



BIO NOTES

RESEARCH TEAM

Alexandre Silva holds a degree in Sociology and Planning, a master's degree in Planning and Evaluation of Development Processes, and a PhD in Sociology from ISCTE. He is an associate researcher at the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-ISCTE) and a visiting lecturer at the Higher Institute of Social and Political Sciences and at the School of Business Sciences of the Polytechnic Institute of Setúbal.

Clara Pelote holds a bachelor's degree in International Relations (FEUC/University of Coimbra) and a master's degree in Migrations, Interethnicities and Transnationalism (FCSH/Universidade Nova de Lisboa). She is currently a Project and Research Officer at the Portuguese Platform for Women's Rights (PpDM). Since 2023, she has been a member of the governing bodies of the Youth Network for Equality (REDE), where she works on awareness-raising and training for girls and young women, as well as on the development of policy recommendations, with a particular focus on online sexual violence.

Filipe Reis holds a PhD in Anthropology and is an Assistant Professor in the Department of Anthropology at Iscte – University Institute of Lisbon. He is an integrated researcher at CRIA (Iscte – University Institute of Lisbon) and specialises in ethnography and visual methods.

Joana S. Marques is a sociologist and researcher working at the intersections of labour studies, alternative socio-economic practices, and mobilities. She is an Assistant Researcher at the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES) of Iscte and a Visiting Assistant Professor at Iscte – University Institute of Lisbon.

João Lopes holds a master's degree in Sociology, with a thesis at the intersection of labour studies and "commons" studies, and a particular interest in the economic dimensions of social life. With professional and voluntary experience in solidarity economy organisations, he is a researcher at PROWORK and has been responsible for fieldwork, conducting interviews, and the corresponding analysis.

José Soeiro is a sociologist and Assistant Professor in the Department of Sociology at the University of Porto. He earned his bachelor's degree at the Faculty of Arts of the University of Porto (FLUP), with a final project on the cultural and political uses of the Theatre of the Oppressed, and completed his PhD in Labour Sociology at the Faculty of Economics of the University of Coimbra, with a dissertation titled "The Formation of the Precariat: Transformations in Work and Mobilizations of Precarious Workers in Portugal." He is an integrated researcher at the Institute of Sociology of the University of Porto (IS-UP) and a visiting researcher at CIES-ISCTE. He served as a member of the Portuguese Parliament from 2008–2011 and 2015–2025.

John Sokol is a researcher and student based in Vienna, where he earned his bachelor's degree in Socioeconomics from the Vienna University of Economics. He holds a master's degree in Political Economy from Iscte, completing his master's thesis within the framework of the PROWORK project.

PROWORK



BIO NOTES

RESEARCH TEAM

Luísa Veloso is a sociologist, Associate Professor at Iscte – University Institute of Lisbon, and a researcher at CIES – Iscte. She coordinates and participates in research teams for several national and international projects and is the author of numerous publications. Her main research interests include work, innovation, science and technology, economy, and professions.

Patrícia Santos holds a PhD in Sociology from ISCTE-IUL and is responsible for the evaluation area of activities at the Teatro Nacional Dona Maria II. She has participated in projects in the fields of education, citizenship, and culture with non-governmental organizations. Since 2011, she has been involved in sociology research projects at CIES-IUL, as well as in evaluation teams in educational, social, and cultural contexts. She is the author of several publications and scientific articles in the areas of sociology of science, education, and culture. She currently coordinates the study "Entre Mapas", led by Terra Amarela in partnership with Acesso Cultura and the Calouste Gulbenkian Foundation.

Paula Urze, trained as a sociologist, is an Associate Professor with Habilitation at the Department of Applied Social Sciences of NOVA School of Science and Technology (NOVA FCT) and an affiliated researcher at CIUHCT – Interuniversity Centre for the History of Science and Technology. She has published books, journal articles, conference papers, and book chapters released by leading academic publishers. Her research focuses on topics such as work, science, technology, innovation and knowledge. She leads and participates in national and international research projects and is a member of the team awarded with the 2025 Ignition Grants for Interdisciplinary Research NOVA-Santander. Since 2025, she has served as Coordinator of the NOVA Professional Insertion Observatory and as Editor-in-Chief of NOVA.FCT Editorial.

Telmo Costa Clamote holds a PhD in Sociology from ISCTE – University Institute of Lisbon. He is a researcher at the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-Iscte) and a faculty member at the Lisbon School of Health (ESSL-IPL). His sociological research spans the fields of health, science and knowledge, and professions, addressing topics such as medical and therapeutic pluralism, patient associations, sources of health information and lay health practices, scientific research networks, and more recently, cinema as both a document and an agent in the (re)production of social reality.



PROWORK

Projectifying work:
network organisation models in contemporary
capitalist societies

prowork.iscte-iul.pt